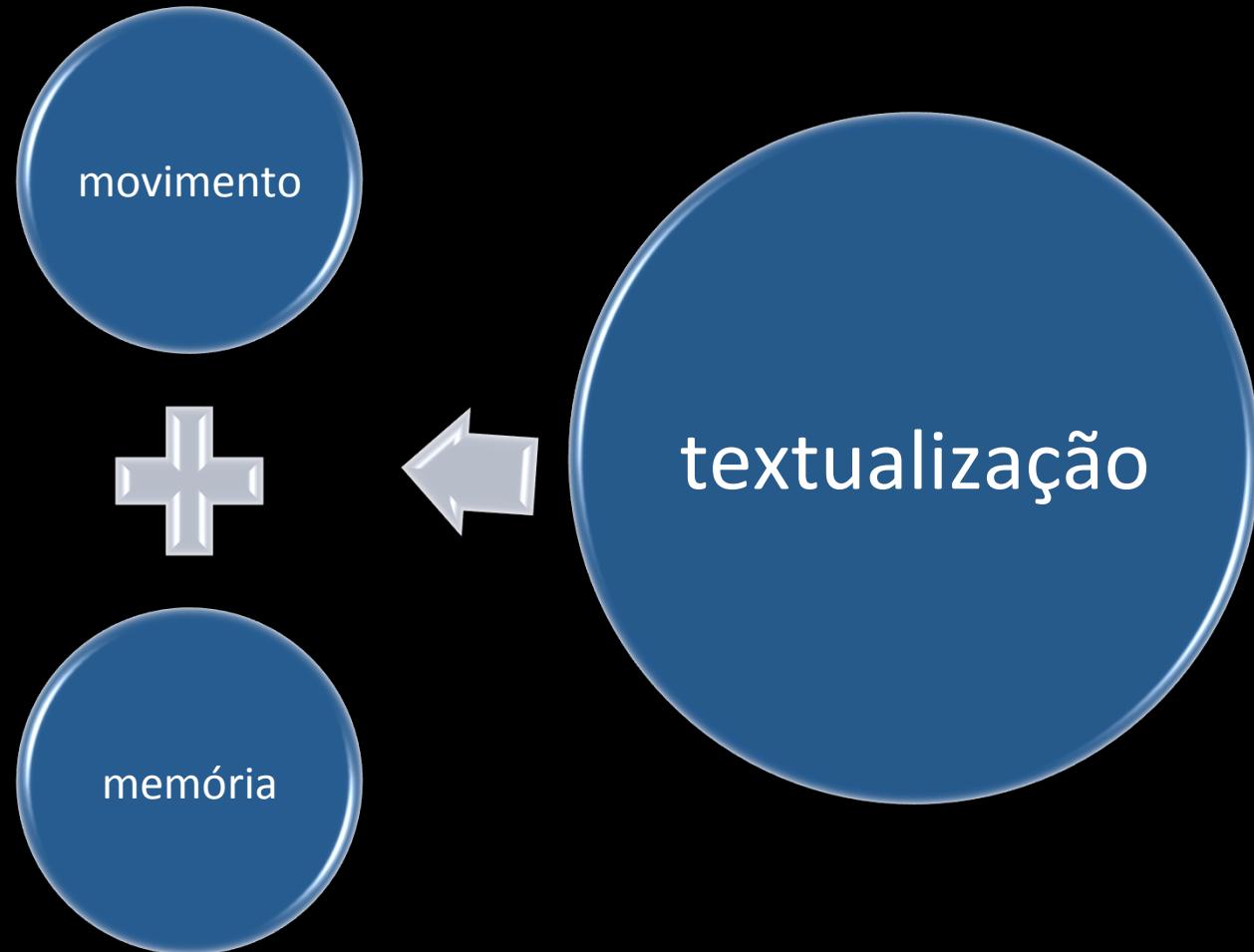


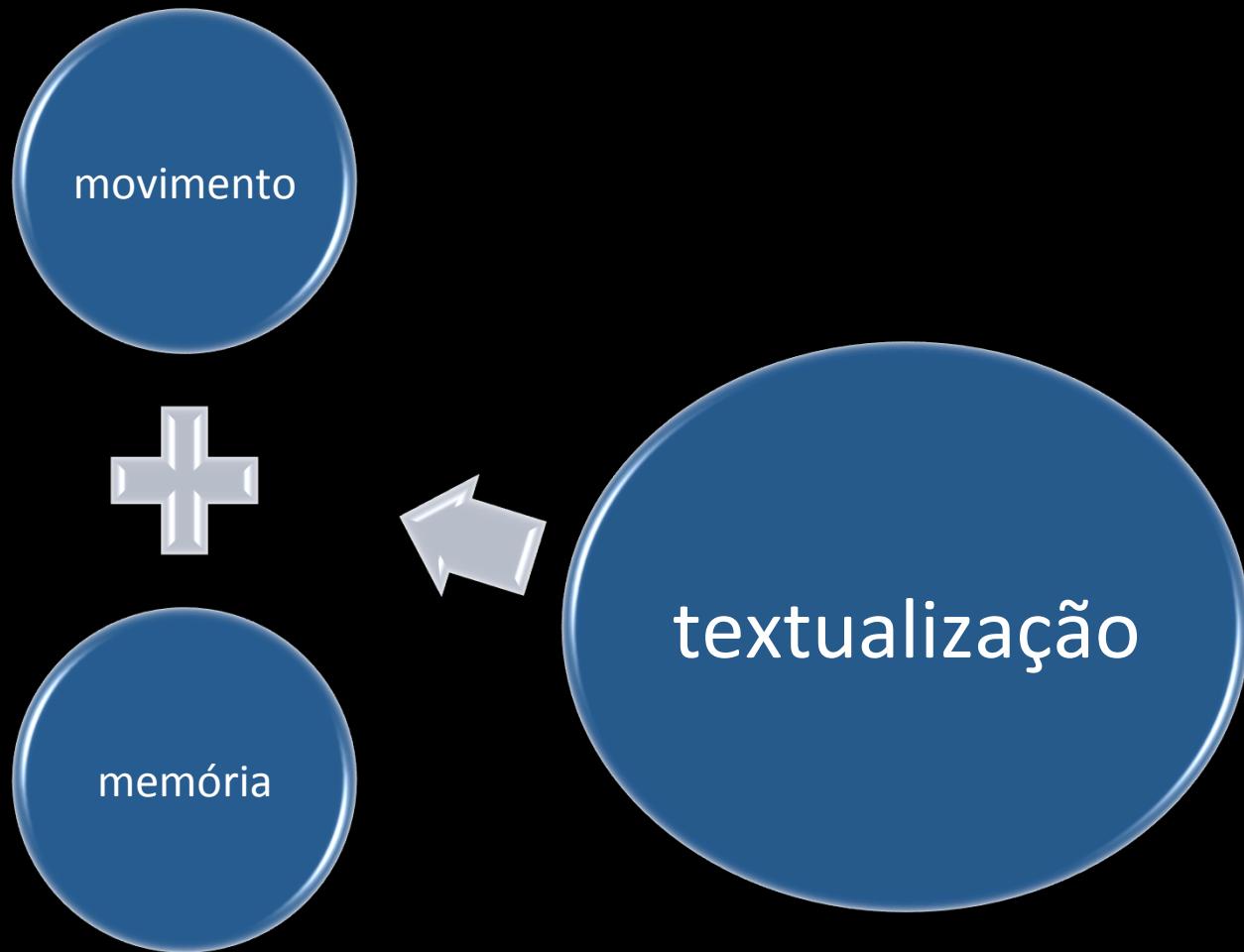
interlíngua

escavar um hiato irredutível

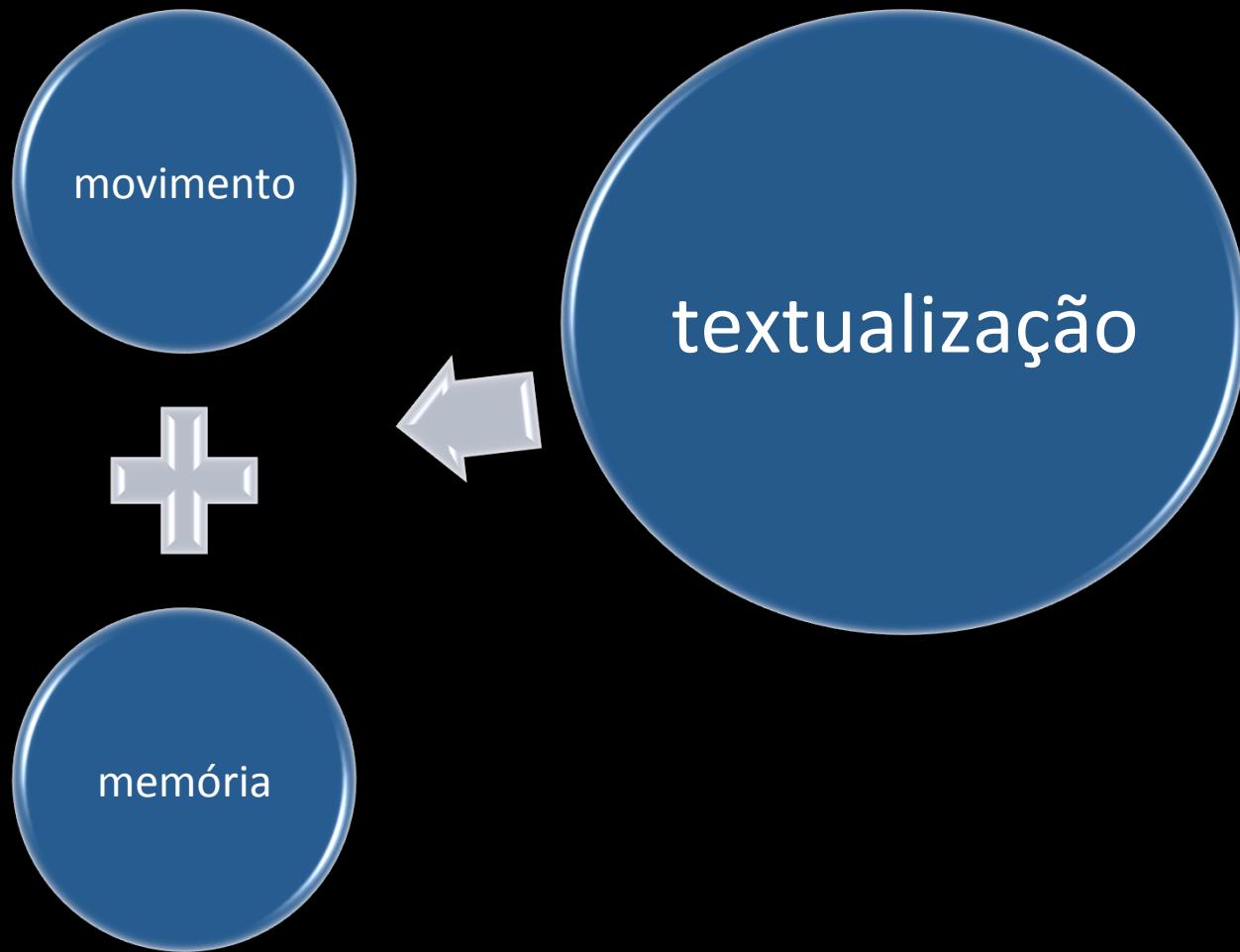
instituição discursiva



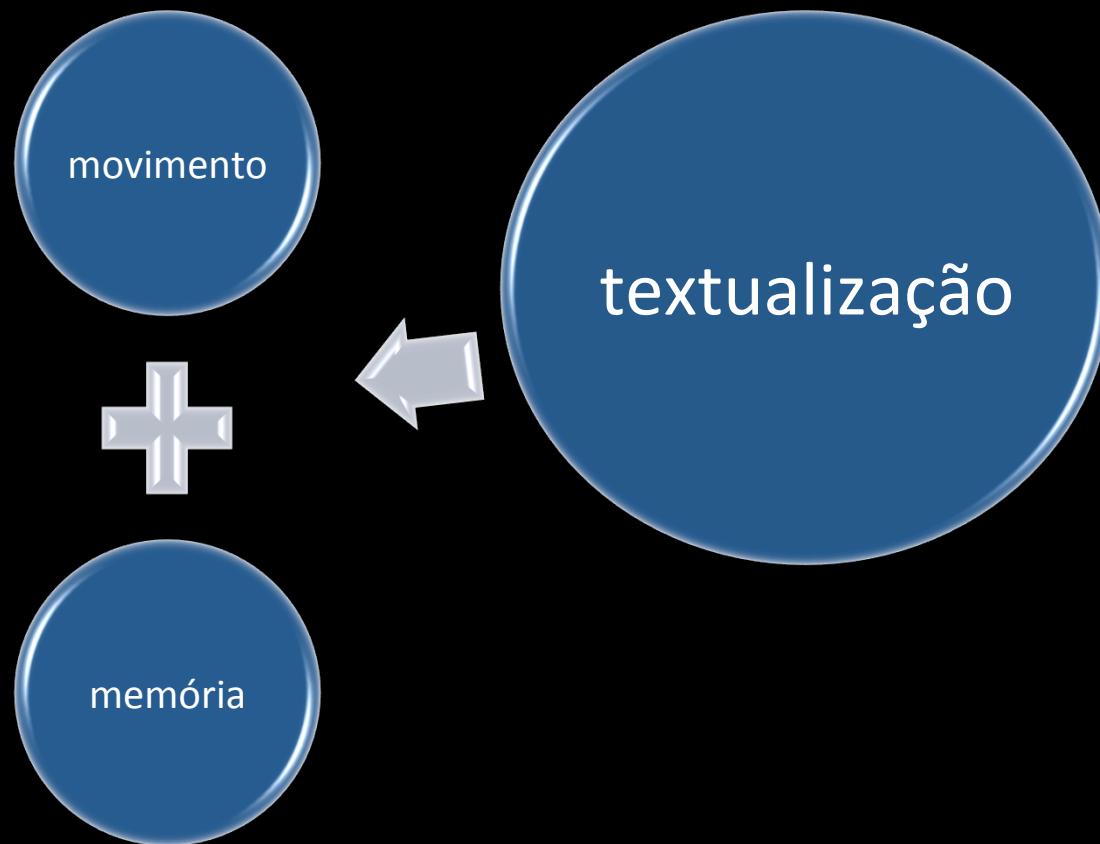
gestão de memória em movimento



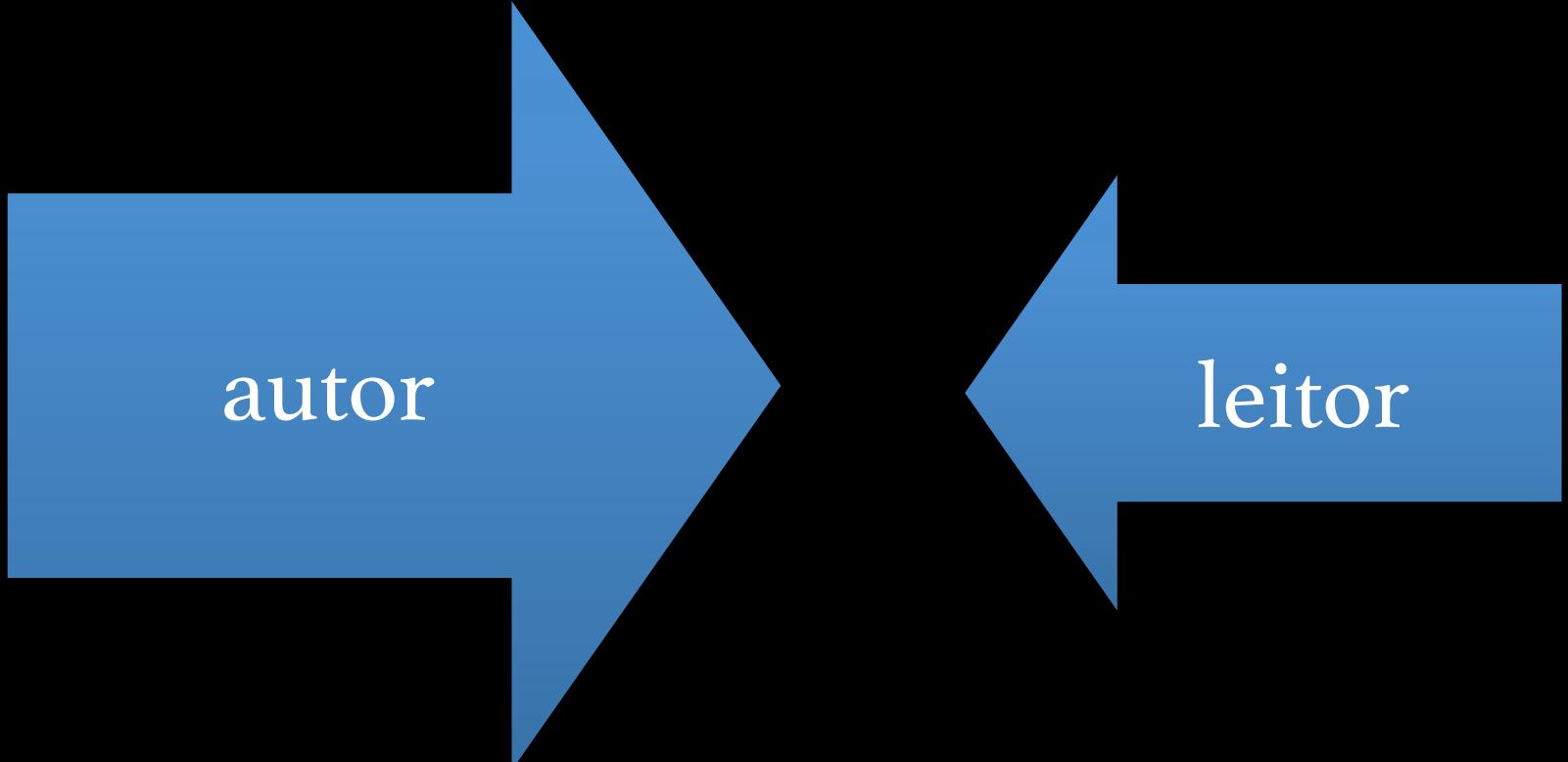
gestão de memória em movimento



discurso constituinte se põe como a própria memória em movimento



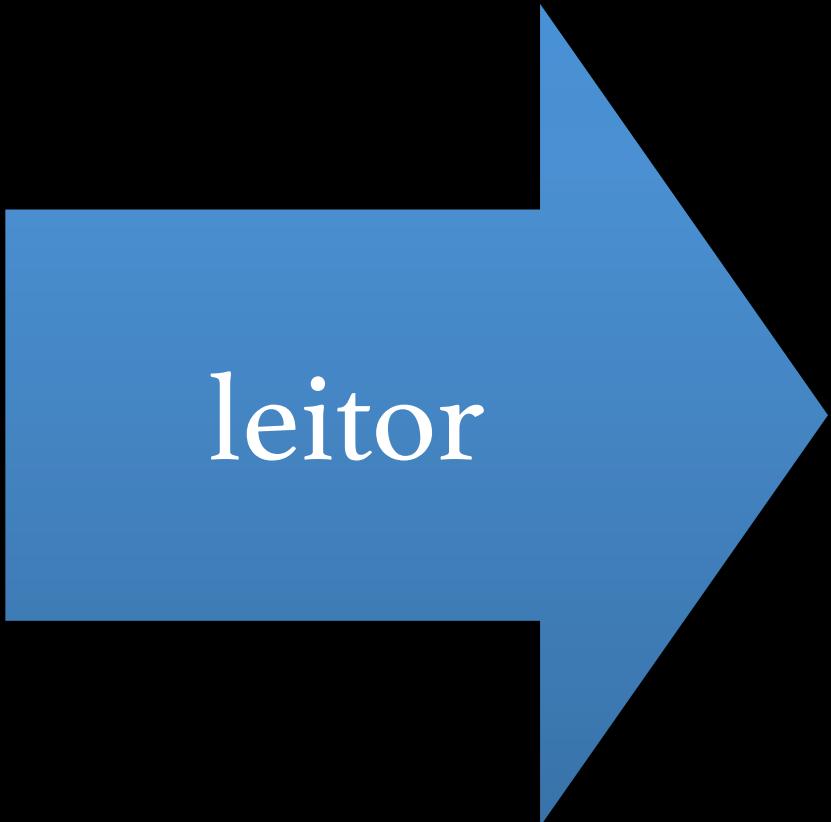
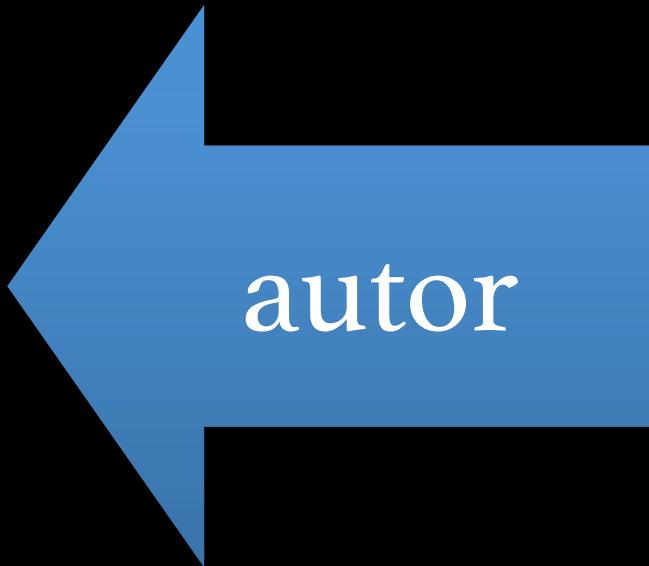
circulação e pregnância



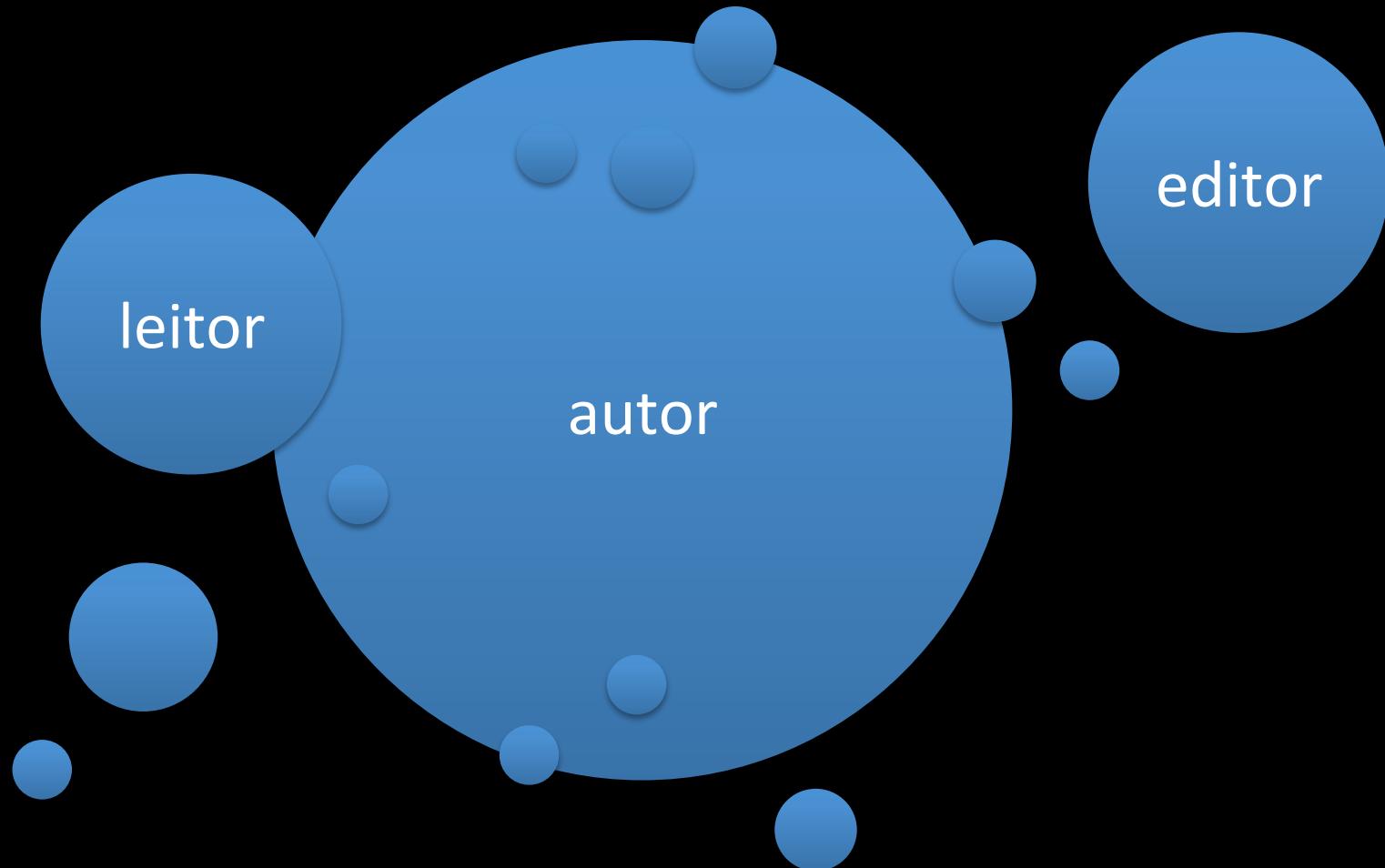
autor

leitor

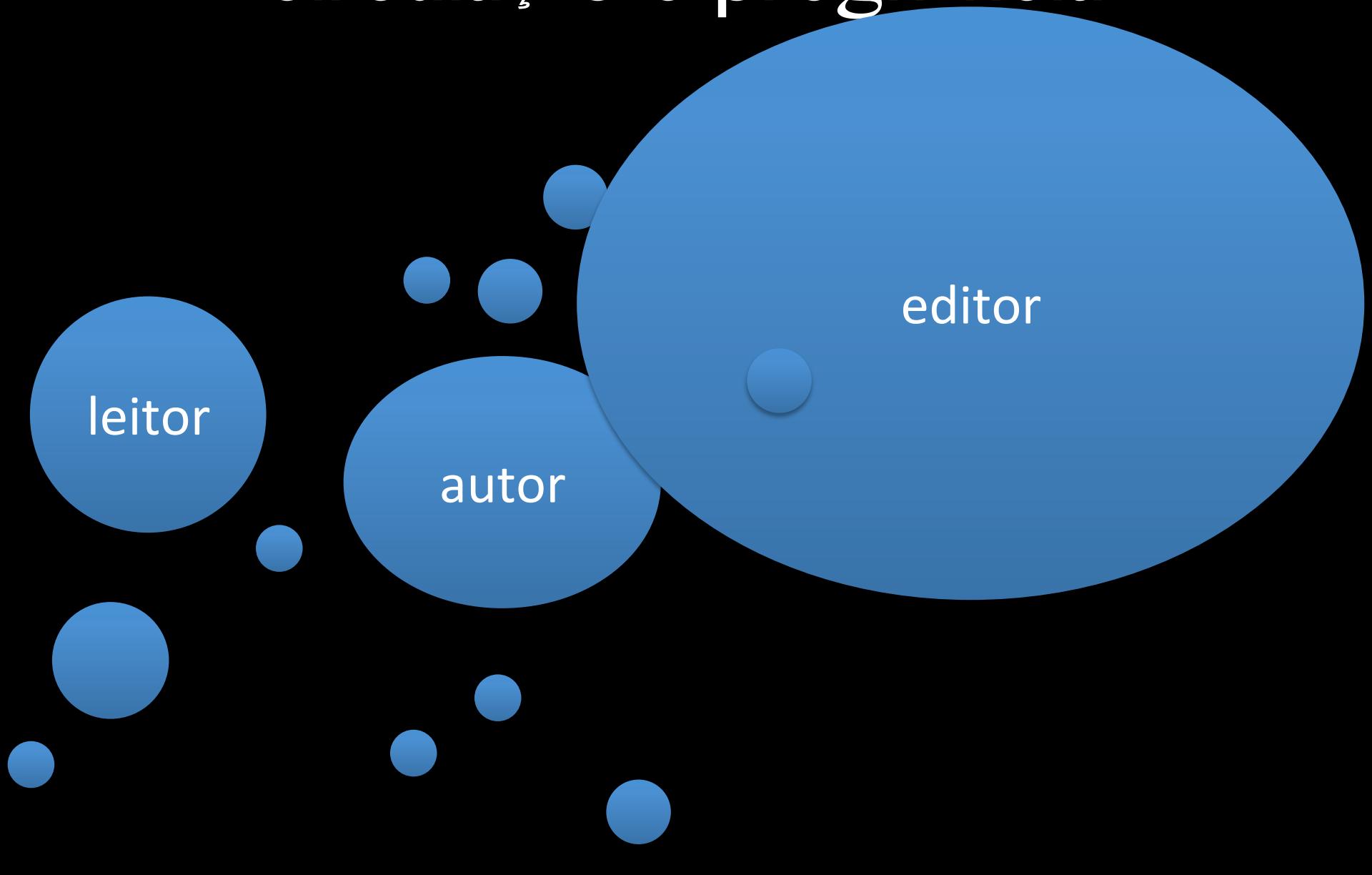
circulação e pregnância



circulação e pregnância



circulação e pregnância



editor

autor

leitor

circulação e pregnância: valor

I) rede de aparelhos

II) campo discursivo

III) arquivo

circulação e pregnância: valor

I) rede de aparelhos

- mediadores – editores, livreiros…
- intérpretes e avaliadores – críticos, professores…
- cânones – manuais, coleções, listas…

circulação e pregnância: valor

II) campo discursivo

- conjuntura (equilíbrio instável)
- posicionamentos
 - dominantes/dominados
 - centrais/periféricos

circulação e pregnância: valor

III) arquivo

- memória interna - filiações
- espaços
 - canônico ← associado
 - figuração ← regulação

figuras de autor

- **fiador** : instância que assume a responsabilidade pela circulação de um texto
- **ator** : estatuto socialmente identificado, estereótipos historicamente constituídos, redes de relações
- **auctor** : correlato da obra; é necessário que terceiros o instituam com tal mediante uma produção textual



pessoa

inscrito

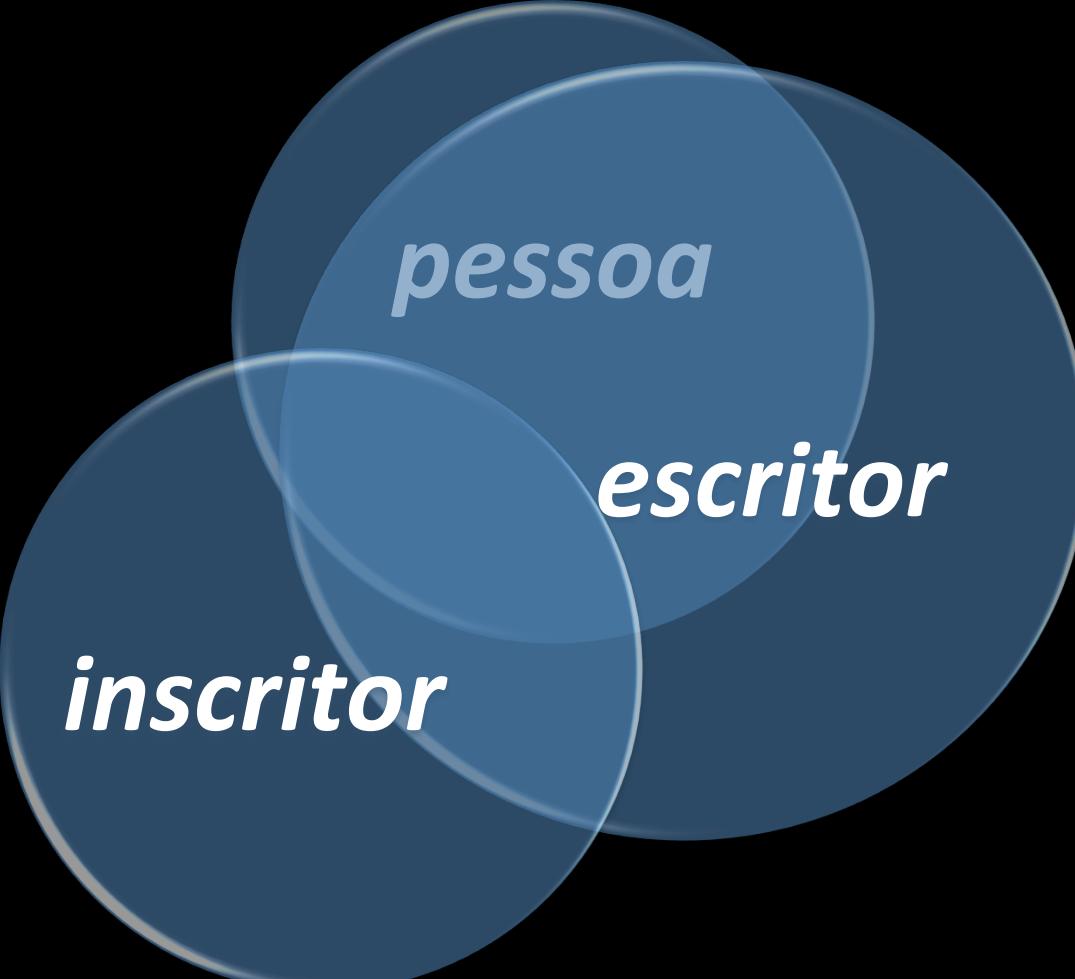
escritor



pessoa

inscrito

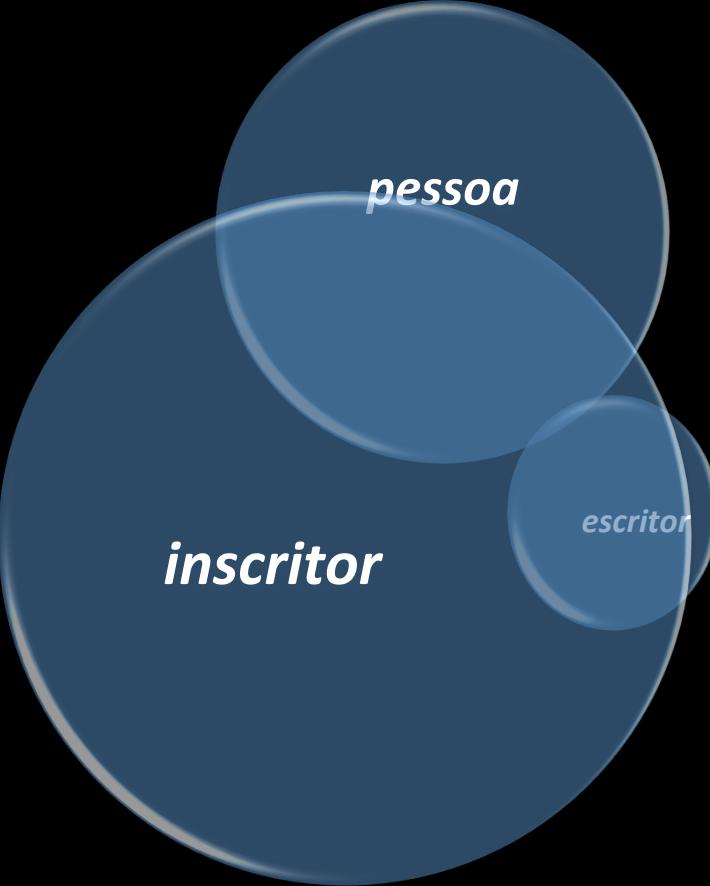
escrito



pessoa

escritor

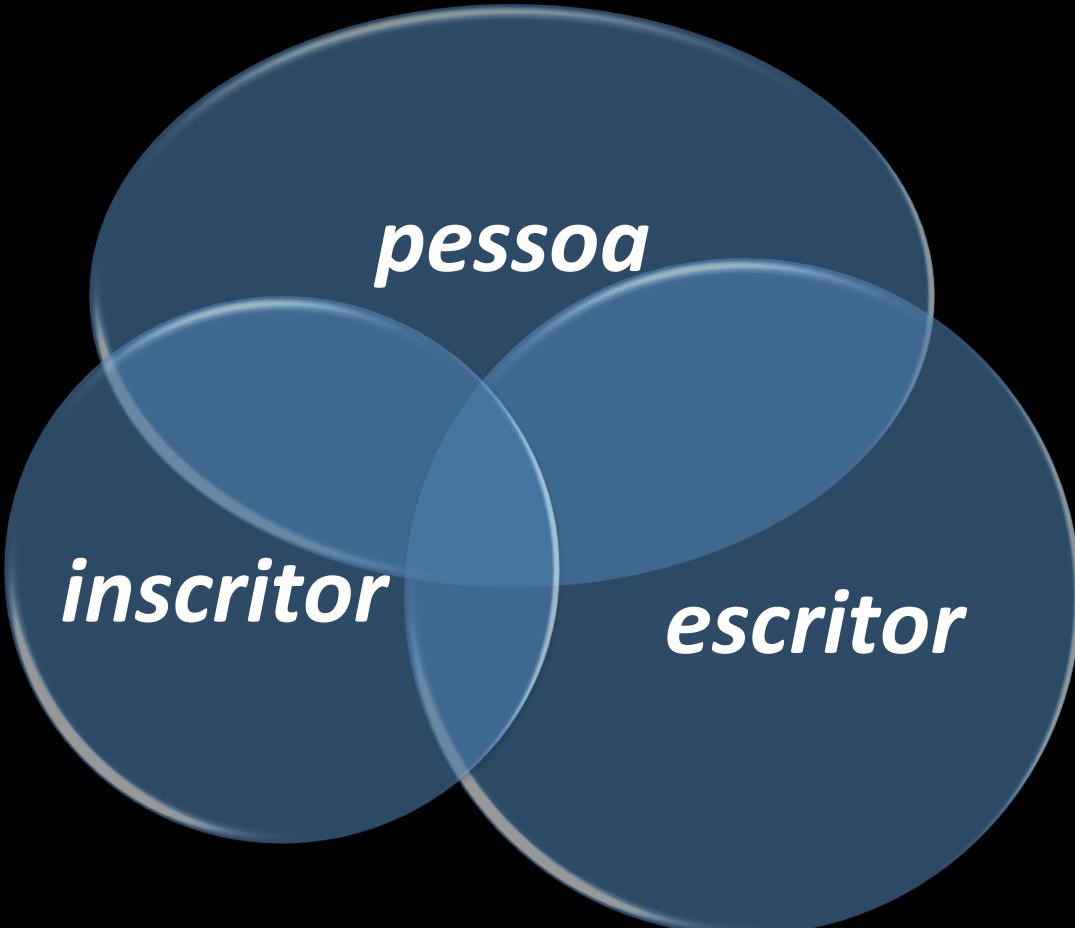
inscrito



pessoa

inscrito

escritor



pessoa

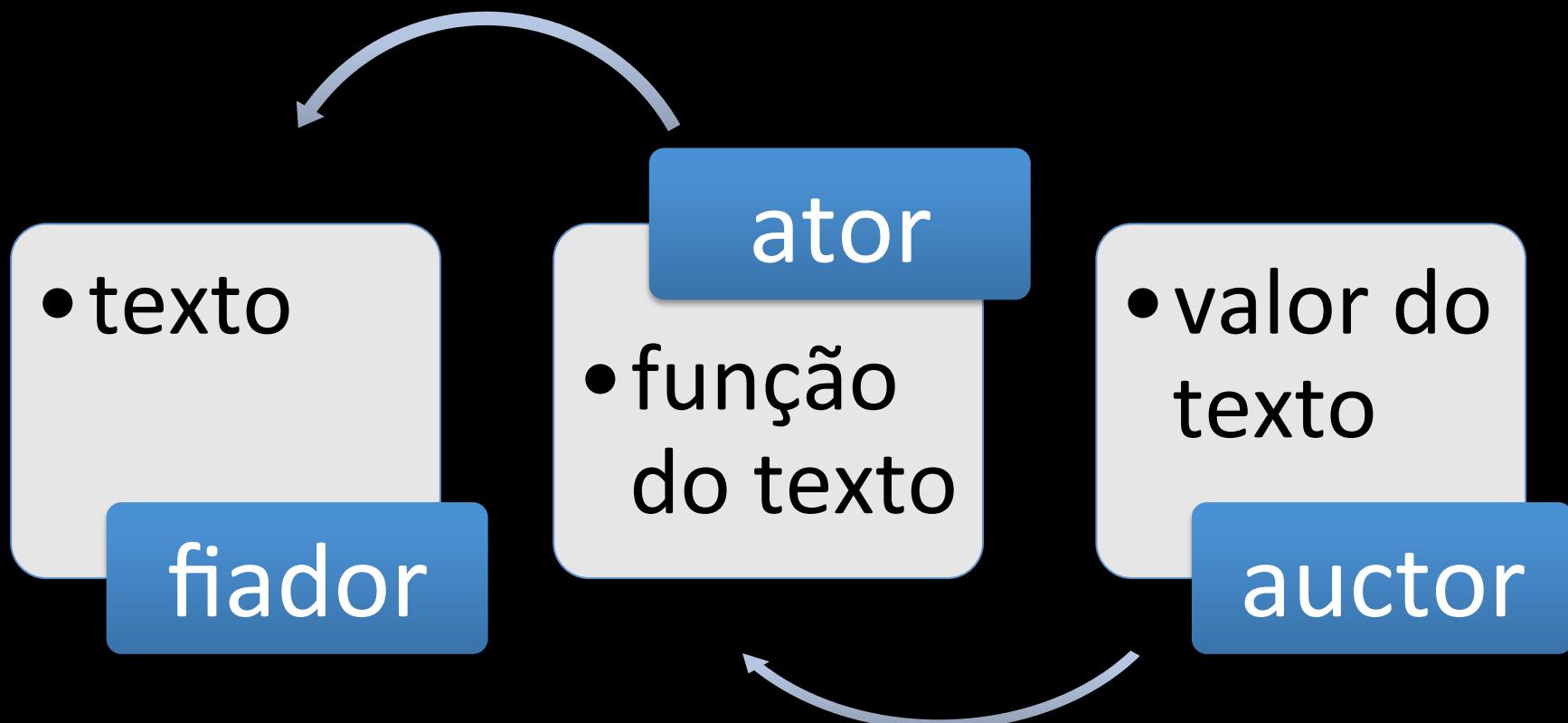
inscrito

escritor

regulação das figuras



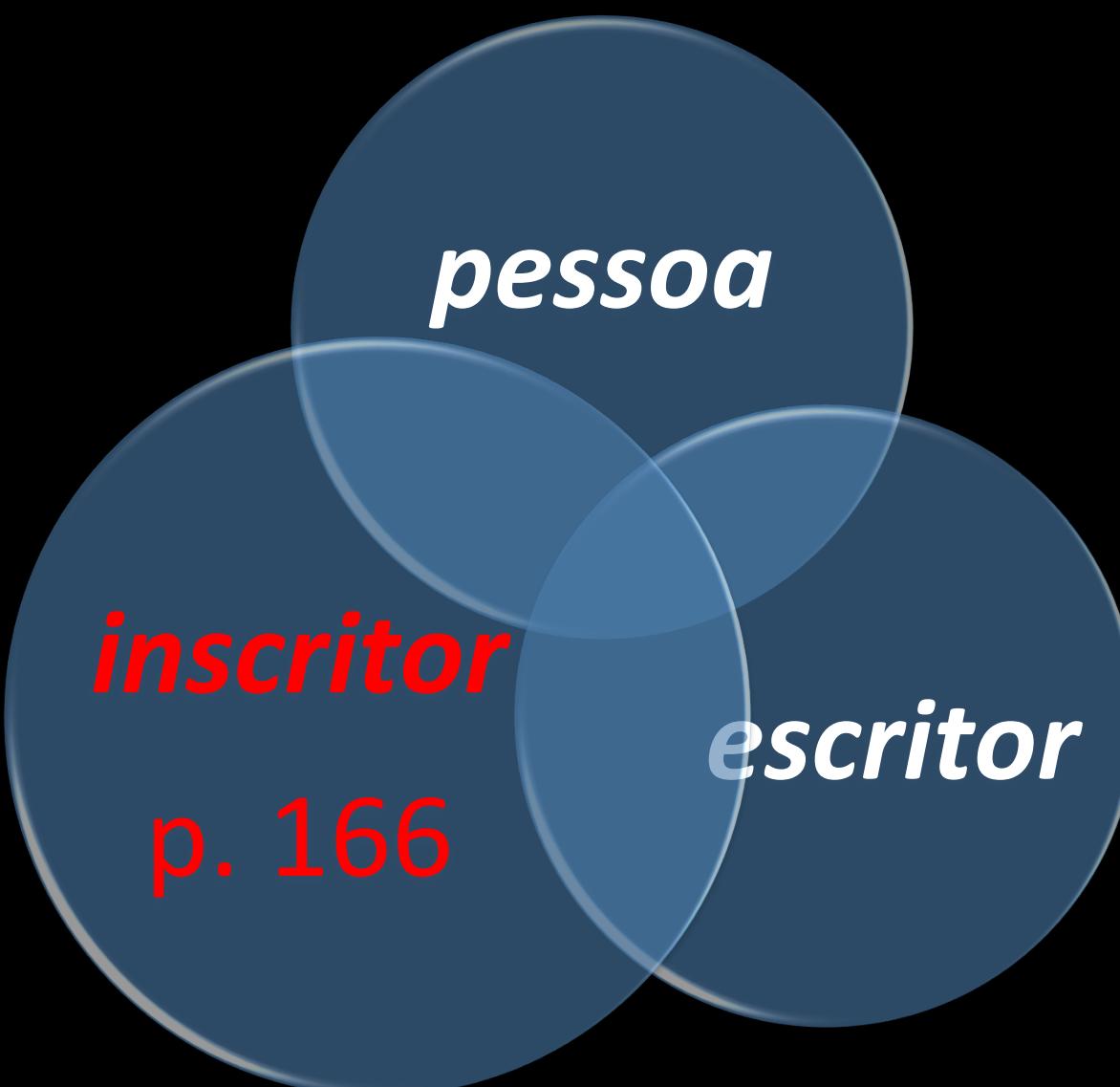
regulação das figuras



paratopia criadora: regulação das figuras

tropismos

- **identidade**: familiar, sexual, física, moral, psíquica...
 - **espacial**: nômade, exilado, parasita...
 - **temporal**: passado, futuro, presente mítico...
- ...



pessoa

inscrito

p. 166

escritor

Inscrição – trabalho em um código languageiro

código languageiro – sistema
trabalho - uso > gestão > posicionamento

ritos genéticos

sistemática de trabalho com as virtualidades da língua numa rotina de escrita que inclui a projeção das leituras: estabelecimento de uma interlíngua.

o fundamento discursivo

- a língua é opaca
- os sentidos são dados na relação parafrástica
- a língua tem autonomia relativa

Os sentidos se produzem na relação da língua com o vivido, com a organização social, com as condições de produção dos discursos – que se linearizam em textos...

Na outra ponta, afastando-se dos centros urbanos, o cineasta Roberto Berliner produziu o documentário *Som da rua*, quando embarcou numa expedição sonora rumo às periferias nos estados do Nordeste, nos do Norte e em Minas, locais onde filmou músicos que muitos de¹⁶ nós desconhecemos.

O *Som da Rua* representa um murmúrio constante ouvido nas esquinas de qualquer¹⁵ cidade brasileira. São histórias de pessoas que entoam canções, que improvisam versos, que recitam cordéis, que tocam instrumentos toscos¹⁶ na calçada, com microfones primitivos¹⁷ presos ao pescoço e amplificadores de segunda mão, equilibrados num banquinho. É a rua sertaneja, evangélica, caipira, social, cheia de humores e rumores que Berliner nos apresenta.

¹⁶ Supus que alguns dos leitores do Zine podem não desconhecer.

¹⁵ O termo é *qualquer* mesmo? Fiquei com dúvida.

¹⁶ Ou *rústicos*?

¹⁷ Ou *antigos*?

“Como é que é a regra pra usar o termo *vítima*? ”

redator da Folha de S.Paulo
em RODRIGUES, M. G. **Reporter Shiva? Práticas discursivas e atividade de
trabalho do jornalista em tempos de mudança.**
LAEL, PUC-SP, 2013.

plurilinguismos

(p. 188)

- interno
- externo

perilínguas

(p. 191)

- infralíngua (hipolíngua)
- supralíngua (iperlíngua)

"sabedoras em excesso de coisas imaginosas e irrealizáveis, que ficaríamos bem estomagados de saber, nós usadores do mundo"

"Às vezes até mesmo com pessoas presentes, lhe acontecia receber aquela sensação 'afrosa', como diriam as meninas na meia língua franco-brasileira que se davam agora por divertimento."

"Il y a des jours ou je sens à tout moment qu'un 'personnage' me frôle!". Ela sentia masculinos 'ces personnages' que a frolavam no escuro do quarto..."

"Era melhor fingir desinteresse por aqueles dois 'personnages gluants', se dando a mão com tanta imoralidade (...) se lhe pusessem as mãos gluantes nos ombros, ela havia de berrar".

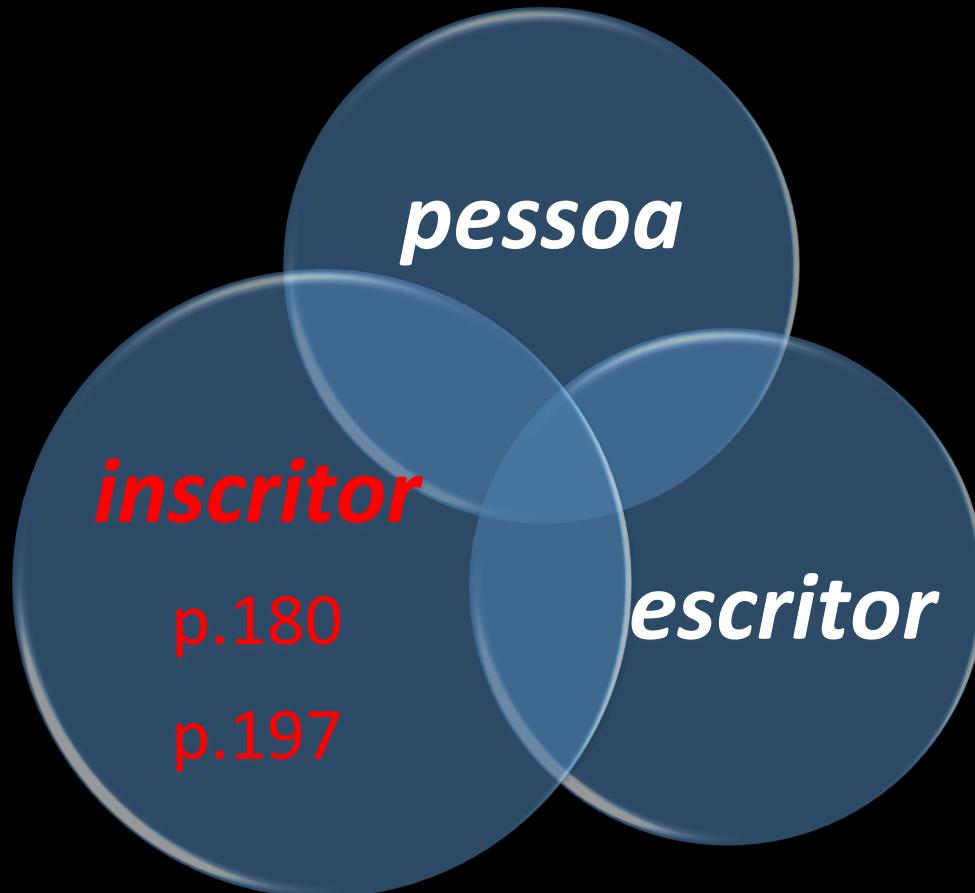
"Pois elas não tinham visto o que se passara atrás da catedral de Ruão! Deu um daqueles muxoxos, meio nojo, meio desnorteamento, que lhe mereciam todas as cochoneras dessa vida".

"E agora, já sem sustos mais, num desalento vazio, termina de contornar o 'derrière' da catedral. Já não era mais ela que 'bousculava' os outros, como diriam as meninas, a multidão é que a bousculava..."

"E Mademoiselle estava... Só um verbo irracional dirá no que Mademoiselle estava: Mademoiselle estava no cio."

exertos de “Atrás da catedral de Ruão”,
Mário de Andrade, **Contos Novos (1924-1942)** .

“horizonte de expectativa”



exercício:

Considere os três textos da primeira aula (Huck, Ferréz, Baleiro) e explicite, em cada um deles:

- o que pode ser considerado, em termos de código linguageiro, *literário*;
- a relação desses achados com a figuração regulada pelo espaço canônico e/ou associado.